btg pactual asset management

Carta aos Cotistas
BTG Pactual Hedge FIM

Março 2022

Material de divulgação

Rio de Janeiro +55 21 3262-9600
São Paulo +55 11 3383-2000
Ouvidoria 0800 722 00 48
SAC 0800 772 2827

Comentário do gestor

O fundo BTG Pactual Hedge FIM ("Hedge") apresentou rentabilidade de 1,63% em março. No ano e em 12 meses, o Hedge apresenta rentabilidade de 4,80% (ou 198% do CDI) e 8,88% (ou 139% do CDI), respectivamente.

Na parte de renda fixa e moedas, a posição tomada na parte intermediária da curva de juros americana foi a mais relevante para performance dos fundos. As demais posições foram pouco relevantes.

O mês de março foi marcado por uma alta do preço das commodities, levando a uma forte apreciação do Real. A moeda brasileira apreciou quase 9% em março, acumulando valorização de 17,6% no primeiro trimestre. Além disso, os indicadores econômicos melhores do que o esperado desde o fim do ano passado provocaram uma revisão positiva para as expectativas do PIB de 2022 de 0,3% para 0,5%, valor agora em linha com a nossa projeção. Essa perspectiva de melhora do crescimento econômico, aliada à alta do preço das commodities, impulsionou o BRL e a bolsa brasileira.

Revisamos o saldo comercial do Brasil para quase $90bi neste ano e, agora, projetamos um superávit em conta corrente de 0,4% do PIB. Nas nossas contas, a taxa de câmbio que equilibra a conta corrente é de R$4,15 por dólar. Portanto, acreditamos que o ambiente favorável deve contribuir para a moeda convergir para o equilíbrio.

No Brasil, continuamos observando inflação acima do esperado. A inflação de março e abril devem acumular alta de 2,80%, ante 2,23% projetado pelo Banco Central, por exemplo, o que deve provocar uma nova alta das expectativas de inflação. Embora o Banco Central tenha indicado que a alta de 100 pontos-base da próxima reunião (maio) será a última do ciclo, nossa avaliação é que a inflação bem acima do esperado pode levar o BC a entregar uma alta adicional de juros de 50 pontos-base na reunião de junho. Vale ressaltar, no entanto, que a alta das expectativas precisa ser significativa para o BC mudar sua estratégia, já que a comunicação do presidente Roberto Campos tem sido bastante incisiva. O BC tem indicado que o juro real ex-ante atual é bastante contracionista e que a taxa de juros em 12,75% a.a. será suficiente para trazer a inflação para meta em 2023. Nossa projeção para 2022 está em 9,0% e, para 2023, em 5,4%, valores bem acima da meta (de 3,5% e 3,25%, respectivamente).

Nos EUA, houve uma nova reprecificação da curva americana devido à perspectiva de: (i) inflação alta por mais tempo e; (ii) mercado de trabalho muito apertado. A taxa de desemprego recuou em março para 3,6%, de 3,8%, valor próximo da taxa projetada pelo *Fed* para o fim desse ano. O salário acelerou para 0,4% por mês, atingindo a variação de 5,6% na comparação anual. Indicadores antecedentes do mercado de trabalho indicam que a taxa de desemprego deve recuar para 2%, valor bem abaixo da taxa de desemprego de equilíbrio estimada pelo *Fed* de 4%. Nossos modelos de regra de política monetária indicam que a taxa de juros deveria subir para, pelo menos, 4,5% para trazer a inflação à meta em 2025. Nesse sentido, Jerome Powell, presidente do *Fed*, indicou que a taxa de juros deve subir rapidamente para a taxa neutra, o que sugere que o ritmo de alta deve acelerar para 50 pontos-base em maio. Na nossa avaliação, o *Fed* deve subir a taxa de juros no ritmo de 50 pontos-base, pelo menos, nas

ANBIMA
Autorregulação

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Ouvidoria 0800 722 00 48 / **SAC** 0800 772 2827

próximas 4 reuniões.

Escrevemos no mês passado que o conflito na Ucrânia provocaria uma diferenciação entre os países, já que os produtores de commodities com pouca exposição aos países envolvidos no conflito poderiam ser beneficiados, como é o caso do Brasil. Além disso, haveria uma diferenciação entre Europa e EUA, já que o primeiro possui uma grande dependência energética da Rússia, enquanto o impacto da variação do preço do petróleo, por exemplo no crescimento dos EUA, é limitado. Isso acabou se refletindo no comportamento das moedas (Real apreciou e EUR depreciou).

Sobre o conflito na Ucrânia, é importante ressaltar que a tensão diminuiu consideravelmente durante as últimas semanas. Apesar de ainda existirem divergências claras entre Rússia e Ucrânia, as negociações têm progredido, sendo talvez possível chegar a um cessar fogo nos próximos meses. Tendo em vista estes esforços diplomáticos e os aparentes desafios militares que a Rússia encontrou, a probabilidade de a situação escalar para um hipotético conflito entre a OTAN e a Rússia nos próximos meses também diminuiu. O risco geopolítico parece, portanto, ter reduzido. No entanto, as relações econômicas entre Rússia/Ucrânia e o resto do mundo seguirão muito afetadas, mantendo uma pressão elevada sobre a inflação mundial, dado o peso desses países na produção de commodities agrícolas e energéticas.

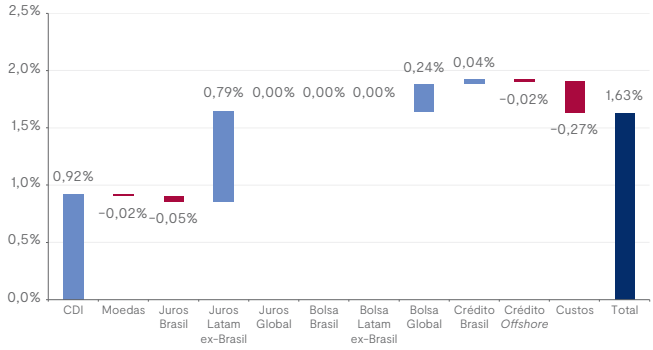
Na Europa, alguns dados começaram a mostrar uma grande piora no sentimento por conta do conflito na Ucrânia, especialmente na Alemanha, reforçando as revisões para baixo no crescimento para o PIB desse ano (para 2% este ano, valor agora em linha com a nossa projeção). No entanto, a inflação seguiu surpreendendo, alcançando 7.5% em março, um pouco mais rápido do que esperávamos, ainda que principalmente por conta de energia. No início do mês, o BCE (Banco Central Europeu) surpreendeu os mercados sendo muito mais *hawkish* do que o esperado, reafirmando a intenção de terminar com o programa de compra de ativos no terceiro trimestre em função da piora do cenário de inflação. Dada a menor sensibilidade à piora de atividade por parte do BCE, parece novamente plausível o cenário que tínhamos projetado antes do conflito geopolítico, com duas altas de juro de 25 pontos-base previstas para este ano. Acreditamos que o BCE possa continuar elevando a taxa de juros no próximo ano até 0.75%, mas seguimos vendo um cenário de juros menor do que nos Estados Unidos, com diferenciação entre os dois países.

A piora da pandemia na China também adicionou pressões inflacionárias no último mês. Novas restrições de mobilidade obrigaram o fechamento de partes de algumas indústrias e vimos novamente aumento de congestionamento de portos comerciais. Esperamos uma melhora para o mês de abril, porém ainda não houve pico no número de casos. A queda de atividade no mês de março deve compensar as surpresas positivas dos dados de janeiro e março, de modo que mantivemos a projeção de crescimento de 4.9% para este ano, mas agora com perspectiva de viés de baixa. Esta piora deve pressionar ainda mais as autoridades para novas rodadas de estímulos. Na nossa avaliação, é provável que o banco central Chinês corte novamente a taxa de juro de juro no segundo trimestre em pelo menos 10bps.

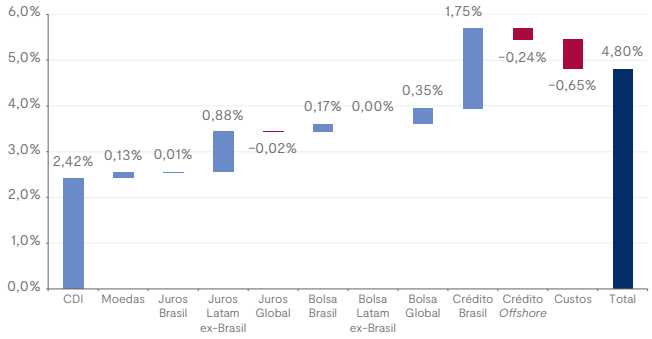
Do lado do mercado de crédito, vimos uma dinâmica muito positiva em termos de fluxo, que segue captando montantes expressivos, além de termos visto uma sinalização no sentido de aumento de ofertas primárias. Ainda que em volume inferior à captação, a retomada da janela de emissão de dívidas é saudável para a gestão dos fundos, por permitir giro de carteira e busca por novas assimetrias de risco e retorno. Vemos um calendário mais extenso principalmente para os meses de Abril e Maio, no sentido de que uma série de companhias já publicaram sua intenção de vir a mercado, bem como seus respectivos termos, enquanto outras estão em estágio de sondagem de interesse dos investidores. Em março, fomos ativos em pontuais ofertas, caso de Localiza, mas seguimos vendo o mercado secundário como

um vetor importante de alocação, permitindo-nos manter níveis confortáveis de alocação e caixa, bem como uma carteira balanceada em termos de risco. Imaginamos aumentar nosso apetite por novas emissões ao longo das próximas semanas, uma vez que fomos bastante conservadores ao analisarmos as passadas, mas mantendo a inerente diligência, dado que entendemos que o cenário econômico ainda embute riscos para o segundo semestre. Ainda assim, mantemos tese construtiva para o mercado de crédito e expectativas para os próximos meses, considerando o ainda saudável nível de precificação e os confortáveis fundamentos das companhias. Principais pilares de resultado para o fundo foram as debêntures de SmartFit e JSL, além do beta da carteira em nomes com maior prazo, que tiveram bom comportamento no mês. Em relação às nossas posições externas, vimos um mês duro para os preços dos *bonds*, que responderam gradativamente às medidas dos BCs globais e inflação, bem como questões geopolíticas, tendo importe alívio e correção ao final do mês. Assim como comentado anteriormente, entendemos como atrativos os *yields* e níveis de precificação atuais, além dos fundamentos embutidos em cada posição. Não almejamos aumentar significativamente a posição estrutural de crédito externo no fundo, mas movimentos táticos, considerando que tais dispersões de preço passam a fazer sentido como busca de alfa.

Hedge - Mar/22 (MTD)



Hedge - Mar/22 (YTD)



Resultado
Em 31 de março de 2022

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Crédito		Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	*Offshore*		
Jan-22	0,73%	0,08%	0,14%	0,01%	-0,05%	0,17%	0,00%	0,00%	1,45%	-0,14%	-0,23%	2,16%
Fev-22	0,75%	0,06%	-0,07%	0,05%	0,04%	0,00%	0,00%	0,10%	0,22%	-0,08%	-0,14%	0,94%
Mar-22	0,92%	-0,02%	-0,05%	0,79%	0,00%	0,00%	0,00%	0,24%	0,04%	-0,02%	-0,27%	1,63%
YTD-2022	**2,42%**	**0,13%**	**0,01%**	**0,88%**	**-0,02%**	**0,17%**	**0,00%**	**0,35%**	**1,75%**	**-0,24%**	**-0,65%**	**4,80%**
12m	**6,41%**	**0,05%**	**0,04%**	**1,67%**	**-0,04%**	**-0,55%**	**-0,08%**	**0,37%**	**3,21%**	**-0,09%**	**-2,09%**	**8,88%**

Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a conseqüente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. O Regulamento e a Lâmina de informações essenciais do fundo podem ser encontrados no site: https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria

Resultado
Em 2021

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Crédito		Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	*Offshore*		
Jan-21	0,15%	-0,09%	0,04%	0,02%	0,00%	0,22%	-0,22%	-0,11%	0,23%	-0,03%	-0,10%	0,10%
Fev-21	0,13%	-0,04%	-0,01%	0,03%	0,00%	-0,05%	0,06%	-0,04%	0,22%	0,05%	-0,12%	0,24%
Mar-21	0,20%	-0,03%	-0,01%	-0,03%	-0,08%	-0,21%	-0,02%	0,04%	0,58%	-0,09%	-0,18%	0,17%
Abr-21	0,21%	0,04%	0,07%	0,03%	0,02%	0,06%	0,06%	0,10%	0,12%	0,12%	-0,11%	0,72%
Mai-21	0,27%	0,06%	0,03%	0,08%	0,00%	-0,05%	0,04%	-0,03%	-0,13%	0,04%	-0,15%	0,16%
Jun-21	0,30%	0,00%	0,03%	0,04%	0,03%	0,34%	-0,09%	0,03%	0,09%	0,05%	-0,17%	0,66%
Jul-21	0,36%	-0,07%	0,02%	0,03%	0,05%	-0,23%	-0,03%	0,07%	0,64%	-0,02%	-0,16%	0,64%
Ago-21	0,42%	0,03%	0,09%	0,15%	-0,09%	-0,25%	-0,02%	-0,01%	0,10%	0,01%	-0,11%	0,33%
Set-21	0,44%	-0,09%	0,05%	0,07%	0,03%	-0,36%	-0,02%	-0,08%	0,09%	-0,07%	-0,18%	-0,12%
Out-21	0,48%	-0,05%	-0,35%	0,09%	-0,01%	-0,35%	-0,02%	-0,02%	0,42%	-0,06%	-0,11%	0,02%
Nov-21	0,59%	-0,01%	0,15%	0,15%	-0,01%	-0,01%	0,00%	0,00%	-0,04%	-0,04%	-0,15%	0,62%
Dez-21	0,76%	0,03%	-0,04%	0,06%	-0,04%	0,04%	0,00%	0,00%	0,04%	0,11%	-0,15%	0,81%
2021	**4,40%**	**-0,23%**	**0,06%**	**0,74%**	**-0,11%**	**-0,90%**	**-0,28%**	**-0,02%**	**2,47%**	**0,07%**	**-1,77%**	**4,43%**

Resultado
Em 2020

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Crédito		Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	*Offshore*		
Jan-20	0,38%	0,00%	0,04%	-0,01%	-0,01%	0,11%	0,01%	0,01%	0,10%	-0,07%	-0,16%	0,39%
Fev-20	0,29%	-0,01%	0,13%	-0,01%	0,01%	-0,20%	-0,01%	0,01%	0,06%	-0,08%	-0,13%	0,07%
Mar-20	0,34%	-0,06%	-0,77%	-0,18%	0,00%	-1,18%	-0,02%	-0,02%	-0,34%	0,21%	-0,16%	-2,19%
Abr-20	0,28%	-0,01%	0,02%	-0,03%	0,00%	0,33%	0,07%	0,00%	-1,39%	0,13%	-0,13%	-0,72%
Mai-20	0,24%	-0,03%	0,02%	0,06%	0,00%	-0,02%	0,00%	0,00%	-0,52%	0,12%	-0,13%	-0,26%
Jun-20	0,22%	-0,01%	0,04%	0,06%	0,00%	-0,03%	0,00%	-0,04%	0,17%	0,20%	-0,11%	0,50%
Jul-20	0,19%	0,13%	0,06%	0,08%	0,00%	0,06%	0,00%	0,02%	1,06%	0,01%	-0,15%	1,47%
Ago-20	0,16%	0,02%	0,22%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,02%	0,01%	0,64%	0,06%	-0,14%	0,96%
Set-20	0,16%	-0,02%	0,04%	0,07%	0,00%	0,01%	-0,02%	0,00%	0,84%	-0,01%	-0,14%	0,92%
Out-20	0,16%	-0,03%	0,00%	0,03%	0,00%	-0,04%	0,09%	0,00%	0,12%	0,06%	-0,14%	0,25%
Nov-20	0,15%	0,06%	0,09%	0,09%	0,00%	0,00%	-0,01%	0,00%	0,32%	0,13%	-0,15%	0,69%
Dez-20	0,16%	0,05%	0,17%	0,03%	0,00%	0,01%	0,03%	0,00%	0,10%	0,04%	-0,17%	0,44%
2020	**2,77%**	**0,09%**	**0,05%**	**0,20%**	**0,00%**	**-0,92%**	**0,07%**	**-0,02%**	**1,17%**	**0,81%**	**-1,71%**	**2,51%**

Resultado
Em 2019

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Crédito		Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	*Offshore*		
jan/19	0,54%	0,26%	0,07%	0,04%	-0,08%	0,25%	0,03%	0,08%	-0,03%	-0,10%	-0,15%	0,90%
fev/19	0,03%	-0,04%	-0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,04%	0,00%	0,01%	0,00%	-0,01%	0,03%
mar/19	0,03%	0,00%	-0,01%	0,00%	0,00%	-0,09%	-0,01%	0,21%	-0,01%	0,00%	-0,01%	0,12%
abr/19	0,52%	-0,09%	0,03%	-0,02%	0,03%	0,06%	0,01%	0,00%	0,06%	0,03%	-0,14%	0,48%
mai/19	0,54%	-0,04%	0,09%	0,01%	-0,06%	0,23%	0,02%	-0,01%	0,06%	0,01%	-0,14%	0,72%
jun/19	0,47%	0,03%	0,21%	0,17%	0,01%	0,03%	0,01%	0,00%	0,12%	0,06%	-0,13%	0,98%
jul/19	0,57%	0,05%	0,21%	-0,05%	0,01%	0,18%	0,03%	-0,01%	0,09%	0,03%	-0,17%	0,94%
ago/19	0,50%	-0,01%	0,20%	0,08%	0,00%	-0,04%	0,01%	0,01%	0,10%	0,02%	-0,17%	0,71%
set/19	0,47%	-0,11%	0,19%	0,03%	0,00%	-0,09%	-0,04%	-0,33%	0,03%	0,02%	-0,14%	0,01%
out/19	0,48%	0,00%	0,07%	0,12%	0,00%	0,03%	0,00%	-0,17%	-0,78%	0,53%	-0,16%	0,12%
nov/19	0,38%	-0,02%	-0,15%	-0,07%	-0,01%	-0,31%	-0,06%	0,03%	-0,52%	0,19%	-0,13%	-0,67%
dez/19	0,38%	0,03%	0,48%	0,02%	0,00%	0,34%	0,00%	0,00%	0,30%	0,05%	-0,14%	1,46%
2019	**5,97%**	**-0,06%**	**1,49%**	**0,47%**	**-0,19%**	**0,58%**	**0,02%**	**-0,14%**	**-0,55%**	**0,86%**	**-1,80%**	**6,65%**

Resultado
Em 2018

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Crédito		Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	*Offshore*		
jan/18	0,58%	0,03%	0,02%	0,02%	0,01%	0,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,15%	0,90%
fev/18	0,47%	-0,03%	0,03%	0,00%	-0,01%	0,08%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	-0,13%	0,44%
mar/18	0,53%	-0,01%	0,09%	0,03%	0,00%	0,17%	0,00%	0,00%	-0,01%	0,00%	-0,14%	0,65%
abr/18	0,52%	-0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,14%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	-0,14%	0,54%
mai/18	0,52%	-0,02%	-0,32%	-0,09%	0,00%	-0,14%	0,00%	0,00%	-0,11%	0,00%	-0,14%	-0,31%
jun/18	0,52%	0,05%	0,02%	0,07%	0,05%	0,09%	0,00%	0,00%	-0,04%	0,00%	-0,14%	0,63%
jul/18	0,54%	-0,01%	0,00%	0,02%	0,08%	0,17%	0,00%	0,00%	0,06%	0,00%	-0,15%	0,72%
ago/18	0,57%	0,03%	0,00%	0,04%	0,03%	-0,13%	0,00%	0,00%	-0,04%	0,00%	-0,14%	0,37%
set/18	0,47%	-0,05%	0,01%	0,06%	0,04%	0,05%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	-0,13%	0,47%
out/18	0,54%	0,00%	0,05%	0,01%	0,03%	0,18%	0,00%	0,00%	0,06%	0,00%	-0,14%	0,73%
nov/18	0,49%	-0,09%	0,03%	-0,11%	-0,05%	0,17%	0,00%	0,00%	-0,01%	0,00%	-0,13%	0,31%
dez/18	0,49%	-0,05%	0,03%	-0,52%	-0,37%	0,11%	0,00%	0,00%	0,12%	0,00%	-0,13%	-0,31%
2018	**6,42%**	**-0,16%**	**-0,04%**	**-0,46%**	**-0,21%**	**1,35%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,07%**	**0,00%**	**-1,73%**	**5,23%**

Resultado
Em 2017

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Crédito		Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	*Offshore*		
jan/17	1,09%	-0,03%	0,34%	0,10%	0,00%	0,11%	0,00%	0,00%	0,11%	0,00%	-0,15%	1,57%
fev/17	0,87%	0,04%	0,11%	0,05%	0,00%	0,08%	0,00%	0,00%	0,28%	0,00%	-0,13%	1,30%
mar/17	1,05%	-0,03%	0,18%	0,02%	0,00%	0,08%	0,00%	0,00%	0,08%	0,00%	-0,16%	1,21%
abr/17	0,79%	-0,01%	0,08%	0,05%	0,00%	0,14%	0,00%	0,00%	-0,01%	0,00%	-0,13%	0,92%
mai/17	0,93%	0,06%	-0,30%	0,09%	0,00%	-0,02%	0,00%	0,00%	0,11%	0,00%	-0,20%	0,66%
jun/17	0,81%	0,01%	0,21%	0,04%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	-0,01%	0,00%	-0,14%	0,95%
jul/17	0,80%	0,01%	0,32%	0,09%	0,00%	0,15%	0,00%	0,00%	0,17%	0,00%	-0,15%	1,40%
ago/17	0,80%	-0,03%	0,15%	0,00%	0,00%	0,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,15%	1,01%
set/17	0,64%	-0,01%	0,19%	0,04%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	-0,12%	0,94%
out/17	0,65%	-0,03%	0,04%	0,05%	0,00%	-0,15%	0,00%	0,00%	-0,03%	0,00%	-0,13%	0,40%
nov/17	0,57%	0,01%	0,10%	0,03%	0,00%	-0,18%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	-0,13%	0,41%
dez/17	0,54%	0,00%	0,09%	-0,02%	0,00%	0,17%	0,00%	0,00%	0,12%	0,00%	-0,13%	0,77%
2017	**9,95%**	**-0,02%**	**1,67%**	**0,61%**	**0,01%**	**0,93%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,92%**	**0,00%**	**-1,91%**	**12,16%**

Resultado
Em 2016

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Crédito		Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	*Offshore*		
jan/16	1,05%	-0,02%	0,06%	0,00%	0,00%	0,18%	0,00%	0,00%	-0,25%	0,00%	-0,13%	0,89%
fev/16	1,00%	0,02%	0,19%	-0,16%	0,00%	-0,43%	0,00%	0,00%	-0,21%	0,00%	-0,12%	0,28%
mar/16	1,16%	-0,07%	0,15%	0,08%	0,00%	-0,02%	0,00%	0,00%	-0,30%	0,00%	-0,14%	0,84%
abr/16	1,05%	0,13%	0,53%	0,10%	0,00%	-0,06%	0,00%	0,00%	0,08%	0,00%	-0,11%	1,72%
mai/16	1,11%	-0,12%	0,00%	0,04%	0,00%	0,42%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	-0,16%	1,31%
jun/16	1,16%	0,16%	-0,04%	-0,41%	0,00%	-0,09%	0,00%	0,00%	0,14%	0,00%	-0,12%	0,79%
jul/16	1,11%	0,02%	0,09%	0,18%	0,00%	-0,01%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	-0,13%	1,36%
ago/16	1,21%	0,01%	-0,02%	0,07%	0,00%	-0,20%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	-0,18%	0,98%
set/16	1,11%	-0,01%	0,41%	0,04%	0,00%	-0,09%	0,00%	0,00%	0,19%	0,00%	-0,14%	1,50%
out/16	1,05%	0,13%	0,14%	-0,02%	0,00%	-0,14%	0,00%	0,00%	0,21%	0,00%	-0,14%	1,21%
nov/16	1,04%	-0,01%	-0,10%	0,02%	0,00%	-0,96%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	-0,15%	-0,12%
dez/16	1,12%	-0,02%	0,21%	-0,01%	0,00%	-0,15%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	-0,17%	1,08%
2016	**14,00%**	**0,23%**	**1,75%**	**-0,14%**	**0,00%**	**-1,65%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,23%**	**0,00%**	**-1,94%**	**12,49%**

Características

CNPJ	00.888.897/0001-31
Data de início	31/10/1995
Movimentação inicial	R$ 1.000
Movimentação mínima	R$ 1.000
Saldo mínimo	R$ 1.000
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cota de resgate	D+0
Liquidação do resgate	D+1
Taxa de saída antecipada	Não há
Taxa da administração	1,50% a.a.
Taxa de performance	20% sobre a rentabilidade que exceder o CDI
Classificação ANBIMA	Multimercados Livre
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

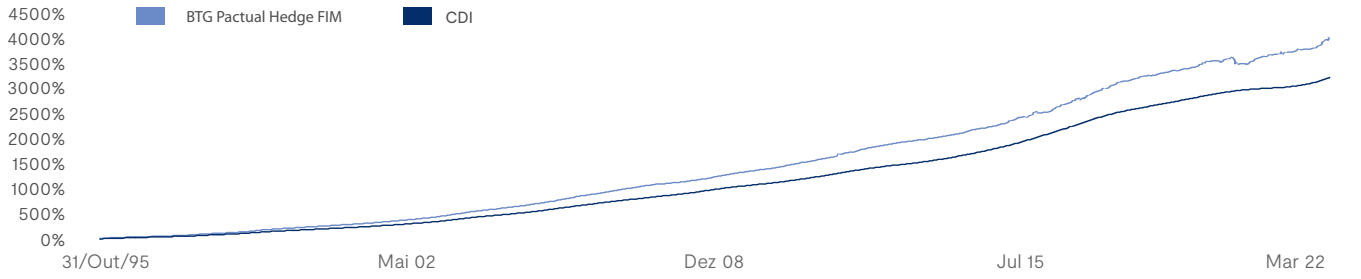
Descrição do tipo ANBIMA disponível no formulário de informações complementares.

Perfil de risco

	Desde Início FUNDO	CDI
Retorno Anualizado	15,26%	14,31%
Desvio Padrão Anualizado	2,12%	0,42%
Índice de Sharpe	0,45	0,00
Rentabilidade em 12 meses	8,88%	6,41%
Número de meses positivos	306	318
Número de meses negativos	12	-
# de meses abaixo de 100% do CDI	119	-
# de meses acima de 100% do CDI	199	-
Maior rentabilidade mensal	8,51%	3,28%
Menor rentabilidade mensal	-2,19%	0,13%
Patrimônio líquido*	**R$ 33.525.006,46**	
Patrimônio médio em 12 meses*	**R$ 31.224.553,40**	

* Em 31/03/22

Performance - Dados atualizados até 31/03/22



Rentabilidade Acumulada (%) em R$[1] do BTG Pactual Hedge FIM

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2016														
% Fundo	0,89	0,28	0,84	1,72	1,31	0,79	1,36	0,98	1,50	1,21	-0,12	1,08	12,49	2840,05
% CDI	84,08	28,16	72,74	162,90	118,23	68,41	122,43	80,95	135,62	115,86	-	95,77	89,19	120,74
2017														
% Fundo	1,57	1,30	1,21	0,92	0,66	0,95	1,40	1,01	0,94	0,40	0,41	0,77	12,16	3197,43
% CDI	144,71	149,87	115,42	116,11	71,03	116,76	174,76	125,83	146,90	61,27	72,80	142,62	122,14	123,16
2018														
% Fundo	0,90	0,44	0,65	0,54	-0,31	0,63	0,72	0,37	0,47	0,73	0,31	-0,31	5,23	3370,04
% CDI	153,80	95,42	121,59	103,65	-	121,92	132,61	64,46	100,16	134,22	61,93	-	81,50	121,69
2019														
% Fundo	0,90	0,39	0,42	0,48	0,72	0,98	0,94	0,71	0,01	0,12	-0,67	1,46	6,65	3600,71
% CDI	165,75	79,52	90,32	93,51	132,12	208,59	165,48	141,43	2,47	25,40	-	387,85	111,39	122,45
2020														
% Fundo	0,39	0,07	-2,19	-0,72	-0,26	0,50	1,47	0,96	0,92	0,25	0,69	0,44	2,51	3693,64
% CDI	104,78	24,57	-	-	-	232,52	754,13	598,91	583,53	160,27	461,65	268,10	90,73	122,11
2021														
% Fundo	0,10	0,24	0,17	0,72	0,16	0,66	0,64	0,33	-0,12	0,02	0,62	0,81	4,43	3861,61
% CDI	67,62	182,02	84,27	345,28	60,23	214,99	179,49	76,66	-	4,36	105,29	106,60	100,74	122,12
2022														
% Fundo	2,16	0,94	1,63										4,80	4051,81
% CDI	295,15	125,02	176,69										198,02	125,01

[1]Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. [2] Início das atividades em 31/Out/95. Patrimônio médio em 12 meses: R$31,22 MM.